

669. PROCEDIMENTOS PARA DETERMINAÇÃO DO GRAU DE UMIDADE EM SEMENTES DE PARICÁ (*Schizolobium amazonicum* (Hub.) Ducke) E TAXI-BRANCO (*Sclerolobium paniculatum* Vogel). **R.A. de Sousa Neto**¹; **J.E.U. de Carvalho**² (1Estudante do Curso de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia, Caixa Postal 917, CEP 66 077-530, Belém-PA, e-mail: rnrto902@hotmail.com; 2Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém-PA, e-mail: urano@cpatu.embrapa.br).

RESUMO - O grau de umidade constitui-se em importante fator que afeta a viabilidade de sementes armazenadas. O desenvolvimento de métodos precisos, que reflitam efetivamente o teor de água das sementes é, portanto, de fundamental importância, em particular quando o armazenamento visa a conservação de germoplasma-semente pois, nessa situação, as sementes são armazenadas em temperaturas subzero. Este trabalho teve por objetivo determinar procedimentos adequados para determinação do grau de umidade de sementes de paricá e taxi-branco pelo método de estufa a $105^{\circ}\pm 3^{\circ}\text{C}$, durante 24 horas. Para ambas as espécies foram utilizadas amostras de sementes com três diferentes graus de umidade, obtidos pela secagem em dessecador contendo sílica-gel. No caso do paricá a determinação do grau de umidade foi efetuada com sementes em três situações: sementes intactas, sementes escarificadas mecanicamente em sua porção terminal e sementes seccionadas transversalmente. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, obedecendo ao esquema fatorial 3 (grau de umidade) x 3 (situação da semente). Cada parcela foi representada por 25 sementes. Para o taxi-branco foram testadas sementes em duas condições: inteiras e cortadas transversalmente. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes, em esquema fatorial 3 (grau de umidade) x 2 (condição da semente). Os resultados obtidos demonstraram que, em ambas as espécies, a utilização de sementes intactas subestima o grau de umidade. Essa subestimação foi mais pronunciada nas sementes com menor grau de umidade. No caso do paricá, quando as determinações foram efetuadas com sementes escarificadas os valores de grau de umidade obtidos foram sempre maiores que os observados nas sementes intactas e menores que os das sementes cortadas transversalmente.

Palavras-chave: armazenamento, análise de sementes, espécie florestal.

Revisores: J.T. de Farias Neto; C.H. Muller (Embrapa Amazônia Oriental).